

Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na cerimônia de sanção do Projeto de Lei Complementar de Abertura do Mercado de Resseguros do Brasil

Palácio do Planalto, 15 de janeiro de 2007

Excelentíssima senhora Dilma Rousseff, ilustre ministra-chefe da Casa Civil,

Excelentíssimo senhor Bernard Appy, ministro interino da Fazenda,

Excelentíssimo senhor ministro Tarso Genro, chefe da Secretaria de Relações Institucionais,

Ilustre senador Romero Jucá,

Deputado federal Nelson Marquezelli, aqui presente,

Senhoras e senhores,

Nós gostaríamos de trazer apenas uma palavra de congratulações ao sistema, não só de seguros, como de resseguros no Brasil. Esse é um novo tempo.

O Projeto significa uma verdadeira revolução, porque acaba com o monopólio do resseguro e, obviamente, estabelece alguns prazos para isso. Mas são prazos absolutamente necessários para a nova vida do seguro no sistema moderno, competitivo, que irá trazer vantagens para todos, não só aqueles que militam no setor, como também os usuários deles, os segurados de um modo geral, o que é mais importante porque eles terão condições de participar de um mercado que será cada vez mais competitivo, de modo que minha palavra é de congratulação pelo acontecimento.

Desde o primeiro momento em que nós chegamos ao governo, ainda em 2003, eu comecei a receber visitas do pessoal do setor, que reclamava com relação a essa coisa no Brasil, que o Brasil estava ficando quase o único país do mundo que possuía essa condição de monopólio do resseguro, o que retirava condições de participação de grandes especialistas em resseguros no mundo que, hoje, em processos mais sofisticados, precisam participar e nós precisamos deles para que se aperfeiçoe o sistema de seguros e resseguros no País.

De modo que foi tudo muito bem. Há alguns vetos, mas são eminentemente técnicos, de algumas matérias inconstitucionais que não poderiam ser aprovadas e, no mais, o Projeto foi aprovado praticamente todo conforme emanou do Executivo, em 2005. É muito bom que nós estejamos aqui hoje reunidos para trazer essa notícia, que é uma notícia auspiciosa porque é realmente um novo tempo para o desenvolvimento da atividade no Brasil.

Então, me cabe uma palavra de congratulações a todos, e de cumprimento a todos aqueles que participaram efetivamente da elaboração desse trabalho. Há muitas vantagens que foram arroladas, por exemplo: permitir a concorrência no mercado de resseguros; o Brasil é a única grande economia que mantém o monopólio; economias emergentes já abriram o monopólio de resseguros há muito tempo; resseguro é igual a seguro. Depois vem o desenvolvimento do mercado de seguros; redução do custo para as empresas; inovações; maior nível de personalização; ampliação do nível de eficiência das seguradoras. Tudo isso são vantagens arroladas, cada uma delas tem também os detalhes, mas nem vou ler porque vocês conhecem isso melhor que eu... e ganhos na diversificação.

São questões que motivaram o governo a trabalhar a favor desse Projeto. Maior capacidade de subscrição, mais empresas de seguros, isso também vai abrir o mercado, outras empresas surgirão. Então, é por tudo isso que nós todos estamos de parabéns porque estamos inaugurando um novo tempo de desenvolvimento para a atividade no Brasil.

Obrigado.

Leia o release sobre o assunto:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL150107.DOC>